

## APRESENTAÇÃO

(Tomo III)

Sendo a nossa Revista de *Direito Processual Civil*, impossível não registrar o falecimento do Professor ARRUDA ALVIM no dia 1º de setembro de 2021, aos 85 anos. Foi um grande jurista, além de um dos principais responsáveis pelo desenvolvimento científico do processo civil no país. Era uma figura lendária.

Fui aluno do Professor ALVIM à época em que cursei módulos de mestrado na PUC-SP, no início dos anos 2000, e com ele muito aprendi. No ano de 2007 foi organizada uma coletânea de artigos em sua homenagem. Em reverência à sua memória, este Tomo III veiculará um texto de minha autoria ali publicado. Jurista multifacetado que era, optei por escrever sobre a sua *contribuição à Teoria Geral dos Direitos Reais*, conforme pode ser conferido no sumário.

Tão logo comuniquei o falecimento de ARRUDA ALVIM à diretoria internacional do *Instituto Pan-americano de Direito Processual* (IPDP), seu Presidente, o processualista panamenho JORGE FEDERICO LEE, pediu-me para fazer chegar uma “nota de pesar” à família do Prof. ALVIM e aos membros brasileiros do IPDP, o que foi feito. O *fac simile* desse comunicado também segue aqui veiculado (*cf. sumário*).

\*\*\*\*\*

O Tomo III está encartado no volume da *Revista de DPC-FADIPA*, referente ao primeiro semestre de 2021. Por este motivo, eu o dedicaria *integralmente* ao Prof. Dr. ARTUR MARQUES DA SILVA FILHO, o “*primus inter pares*” dentre os egressos da FADIPA. Formado em sua 4ª Turma, em 1976, ARTUR MARQUES aposentou-se no mês de junho [2021] de suas funções de Desembargador do TJSP. Daí o ensejo da homenagem.

Após formar-se na FADIPA, ARTUR MARQUES ingressou na magistratura. Logo depois obteve os títulos de mestre e doutor em Direito Civil pela Universidade de São Paulo. Posteriormente, obteve o título de livre-docente perante a Faculdade de Direito da UNESP.

Com o avanço na carreira, foi juiz em Jundiaí e depois no Foro Regional da Lapa. No início dos anos noventa foi promovido para o 2º Tribunal de Alçada Civil, o hoje

extinto 2º TACivSP. Em 2001-2002 foi Presidente da Associação Paulista de Magistrados (APAMAGIS). Tornou-se Desembargador em 2005. O ápice de sua carreira na magistratura se deu entre 2018-2019, quando foi eleito Vice-Presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo.

ARTUR, que ensinou Direito Civil em várias Faculdades de nosso Estado, também foi professor da FADIPA. Devo dizer que fui seu aluno nos dois últimos anos da Faculdade, tendo ele sido, inclusive, o *Patrono* da “Gloriosa 25ª Turma (1997)”, minha turma da FADIPA e da qual eu fui seu orador.

Pedi ao Professor ARTUR que fizesse pequena resenha de sua passagem pela nossa Faculdade de Direito. De pronto, atendeu-me o *Patrono* de minha Turma, enviando-me o texto que abre este Tomo III.

Sua vitoriosa carreira jurídica faz dele o “*primus inter pares*” dentre os egressos da FADIPA, o que enobrece a nossa instituição. É digno de um “busto” a ser fixado no *Pátio Central* que entremeia os *Corredores Arqueados* de nossa Faculdade de Direito, de modo a que sua figura se eternize dentre nossas melhores tradições.

\*\*\*\*\*

A intenção era concluir esta Apresentação e entregá-la ao Prof. Dr. MAURO ALVES DE ARAÚJO – coordenador da *Revista* – durante o feriado prolongado de “7 de setembro”, que neste ano de 2021 caiu numa terça-feira. Porém não pude fazê-lo.

Logo nas primeiras horas da manhã do dia 06, segunda-feira, chegou-me uma notícia inesperada. Em menos de quinze minutos fui atingido por sua definitiva confirmação. De maneira fulminante, falecera o Coordenador da FADIPA. Sim, aos 63 anos, CLÁUDIO LEVADA nos deixara. O que dizer?!...

CLÁUDIO ANTÔNIO SOARES LEVADA foi um jundiaiense ilustre! Estava no auge de sua carreira junto ao TJSP, atualmente com assento em seu Órgão Especial. Era mestre pela USP e doutor pela PUC/SP, lá e cá, na matéria de sua predileção, o Direito Civil.

De personalidade marcante, ocupava vários espaços de convivência social em nossa cidade. Fazia parte de nosso dia a dia. Sua partida prematura desestabilizou nosso cotidiano.

Apesar de egresso da Turma de 1980 do *Largo de São Francisco* [USP], por trinta e cinco anos doou-se à nossa *Alma mater*, a Faculdade de Direito Padre Anchieta de

Jundiaí, como se “filho” dela também fosse. Esse tempo de dedicação ininterrupta fazia dele o *Decano* de nosso Corpo Docente. Na ocasião de sua partida, LEVADA era o nosso Coordenador. Formou centenas de bacharéis em Direito pela FADIPA, que seguirão chamando-o de Mestre. Uma “força da natureza” que, agora, definitivamente a ela se reintegra.

O que dizer, pois?!... Eu digo: “*Valeu, Levada!*”

Este Tomo III é uma homenagem a dois ilustres professores que honram a história da [além]Cinquentenária *Faculdade de Direito Padre Anchieta de Jundiaí*:

**ARTUR MARQUES, o nosso “*primus inter pares*”.**

**CLÁUDIO LEVADA, o nosso *Decano*.**

Recebam, cada qual, as homenagens que a FADIPA jamais deixará de lhes prestar!

Jundiaí, [no triste] setembro de 2021.

***Glauco Gumerato Ramos***

Professor de Direito Processual Civil da FADIPA.

Egresso de sua “*Gloriosa 25ª Turma (1997)*”.

Aluno do Prof. ARTUR MARQUES no 4º e 5º ano da FADIPA.

Aluno do Prof. CLÁUDIO LEVADA no 5º ano da FADIPA.